

Na homilia, Dom Alfio ressaltou a importância da Faculdade estar colocada sob a proteção da Virgem Maria, Assunta aos Céus, o que dá à mesma Faculdade uma missão especial, essencialmente pontifícia, pois, seguindo os ensinamentos do Santo Padre – o Papa João Paulo II – deseja contribuir eficazmente para a construção da Civilização do Amor, alicerçada nos princípios e nos valores evangélicos.

Assim, as festividades do jubileu cinquentenário da Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, se estende até o prezado leitor e a prezada leitora, num convite a estreitarmos os laços para uma caminhada teológica e pastoral ainda mais frutífera, mais madura e mais consciente, pois sabemos que de *esperança em esperança, somos todos irmãos!*

### *Conselho de Redação*

## ABERTURA DA SEMANA JUBILAR

*Pe. Dr. José Benedito Simão*

Exmo. e Revmo. Dom Cláudio Hummes, Arcebispo metropolitano da Arquidiocese de São Paulo e Grão-chanceler da Pontifícia Faculdade de Teologia N. S. da Assunção;

Exmo. e Revmo. Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo emérito da Arquidiocese de São Paulo;

Revmo. Pe. Dr. Márcio Anatole de Souza Romeiro, coordenador geral da semana jubilar;

Ilmo. Sr. Jair Mongeli, coordenador do Arquivo metropolitano Dom Duarte Leopoldo e Silva;

Caríssimos colegas professores, alunos e funcionários que integram esta comunidade acadêmica, que o Senhor Deus-Pai os abençoe.

Neste momento introduziremos a abertura oficial de nossa semana jubilar, semana que festeja o quinquagésimo aniversário de nossa faculdade teológica, 50 anos irradiando a ciência da fé a todos aqueles que passaram por ela. A bodas de ouro desta escola teológica porta uma importância tanto para nossa instituição em particular, como também para toda a Igreja de São Paulo e do mundo, pois

pela nossa escola passaram gerações provenientes de diversos lugares do mundo.

Neste ano de 1999, rumo ao terceiro milênio, tempo de grandes temores devido aos mais diversos profetismos acumulados no decorrer da história, mas sobretudo tempo de grande esperança para quem tem fé, um tempo que não deixa de ser ao mesmo tempo um convite de caminhada e encontro com o Senhor da História, esta é a nossa vocação comum: buscar e encontrar o Pai Maior em nossa vida e na vida de todos os nossos irmãos. O Todo Poderoso devemos amar muito e cultivar sempre este amor, pois ele não quer temor na História mas espera de nós crentes, confiança de filhos. Justamente neste tempo, nossa faculdade teológica juntamente com toda a Igreja de Jesus Cristo, enfatiza sua reflexão teológica voltada para Deus Pai, nosso Eterno Criador que fez de nós filhos amados, obras-prima de sua criação total, e por isto, infundiu-nos como Dom de sua Graça infinita o constante desejo e curiosidade pela busca do conhecimento da verdade, busca que só pode encontrar profundidade na sua Pessoa Divina. O Eterno Deus

Pai é o Ser gerador que se revela através das fontes da fé e da História da Salvação como instância suprema da inteligência, o ápice de toda a sabedoria, a fonte e a meta definitiva de toda a vocação da profundidade científica.

Quando era eu era mais jovem, quando fazia o segundo grau, o meu professor de cultura latina já dizia convictamente: "A pouca ciência causa afastamento de Deus, enquanto a muita ciência causa aproximação". E a nossa escola teológica, escola de Deus, por natureza própria tem por vocação ajudar a todos os que passam por ela a se aproximar e encontrar Jesus Cristo. Este ano tão marcante por diversas razões, o é sobretudo para a nossa comunidade acadêmica, pois comemoramos as bodas de ouro de nossa faculdade, a qual, sem dúvida marcou durante todos esses 50 anos um inestimável empenho a serviço da Igreja de Jesus Cristo presente em São Paulo e no mundo todo. À nossa escola teológica, pela passagem do seu meio século de existência, dedicamos toda uma semana, que hoje, nesta hora, se inicia; uma semana de 09 a 13 de agosto que ressaltará, através de diversos eventos conforme programação divulgada, a importância desta instituição na vida eclesial e

social de São Paulo e do Brasil, sobretudo nos períodos mais polêmicos aos quais foi submetida a nação brasileira.

Esta semana jubilar só foi possível chegar a este ponto de poder realizar-se, graças aos esforços e espírito de dedicação sem medida de toda uma equipe organizadora sob a coordenação geral do Pe. Márcio Anatole de Souza Romeiro. Percebi um profundo espírito de entusiasmo e amor por parte desta equipe à nossa escola teológica; equipe constituída pela direção da escola teológica, por professores, alunos e funcionários que se empenharam de corpo e alma para o êxito desta nossa semana. À equipe organizadora, meus sinceros agradecimentos. Aproveito para agradecer a todos os padres, alunos que passaram por esta instituição, que também diretamente ou indiretamente nos incentivaram e auxiliaram. Também agradeço à direção da FAI, à direção da Escola de Comunicações e Artes da USP (Centro Mário Schenberg), à Direção do Instituto de Artes da UNESP, ao Coral infantil do Colégio Consolata, ao Coral infantil do Colégio Nossa Senhora do Sion, às instituições de ensino que nos apoiaram e motivaram. Manifesto meus agradecimentos pelo apoio às Editoras:

Loyola, Paulinas, Santuário, Vozes, Paulus; profundos agradecimentos ao jornal O SÃO PAULO (imprensa escrita da Arquidiocese de São Paulo), ao Arquivo metropolitano DOM DUARTE LEOPOLDO E SILVA, ao Vicariato da Comunicação da Arquidiocese de São Paulo, à Rádio Nove de Julho e à TV Cultura. Agradecimentos a Fritz Dobbert Pianos e a Órgãos Pianos.

Neste primeiro dia da semana jubilar, é uma imensa satisfação contar hoje com todos vocês presentes, dentre os quais Dom Cláudio Hummes, nosso arcebispo metropolitano e Grão-Chanceler da escola, e Dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo emérito da Arquidiocese de São Paulo que foi nosso Grão-Chanceler por 28 anos, presenças que muito nos alegram e também muito nos honram com a participação e apoio a esta semana. Para

as atividades de hoje, é uma grande satisfação contar com o contributo de nosso historiador eclesiástico, o professor Pe. Dr. Ney de Souza (professor e coordenador da pós-graduação no Departamento da História da Evangelização na América Latina), e também com a participação especial dos participantes da mesa redonda, os professores: Mons. Dr. Roberto Mascarenhas Roxo (Teólogo e Diretor das Faculdades Associadas Ipiranga) e Pe. Dr. Benedito Bení dos Santos (professor e Vice-Diretor do Pós-Graduação de nossa Faculdade), pessoas da casa que honram a escola com sua participação.

Pe. Dr. José Benedito Simão, Diretor da Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção.